

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 25/04/2003 Hora :

Título: Algodão Fonte:

Autor: Mauricio Tadeu Lunardon

Matéria:

Até o momento, aproximadamente 70% da área de algodão no Paraná foi colhida. O clima tem sido favorável, possibilitando a colheita de produto com boa qualidade. Esta semana, a média de tipos que deu entrada nas usinas de beneficiamento foi de 5,80. Além disso, o preço tem sido altamente remunerador. Sendo assim, pode-se asseverar que, **os produtores que optaram em plantar algodão, acertaram na escolha.**

Esta cultura contribui para a geração de emprego e renda no campo. O impacto seria muito maior se o plantio fosse estimulado.

Em março último, os cotonicultores paranaenses receberam R\$18,65 por arroba de algodão em caroço. Lembramos que, na safra passada, neste mesmo mês, este valor era de R\$9,33.

Normalmente, a partir de abril, o mercado começa a operar em ritmo lento. Isto ocorre em razão da expectativa do início da colheita na região Centro Oeste que, segundo a CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento, produzirá 580 mil toneladas de algodão em pluma, que corresponde à 72% da produção nacional. A mesma fonte estima que, na atual safra, o Brasil terá uma produção de 808,6 mil toneladas.

Com relação aos preços, a partir de abril do ano passado, houve uma reversão na tendência e as cotações assumiram trajetória ascendente. Ontem, o Índice de Preços do Algodão em Pluma ESALQ/BM&F, com prazo de oito dias para pagamento, foi R\$ 62,84/arroba. Em relação a um ano atrás, o aumento foi de 93%. Esta evolução, começa a provocar comentários e reportagens na imprensa, sobre a pressão dos produtos têxteis nos índices de inflação.

O cenário positivo de preços (do ponto de vista do produtor) acompanha o que ocorre no mercado internacional. Segundo o USDA - Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, o Quadro Mundial de Oferta e Demanda indica uma redução de 10,5% na produção, enquanto o consumo aumenta 2,7%. Portanto, haverá sensível redução dos estoques mundiais da fibra. Desde maio do ano passado, até hoje, a cotação da pluma no mercado internacional evoluiu 49%.

Em outras ocasiões de aumento significativo dos preços, as indústrias recorreram para o artifício de aumentar a mistura do algodão com outras fibras sintéticas, derivadas do petróleo. O maior exemplo é o poliéster.

